



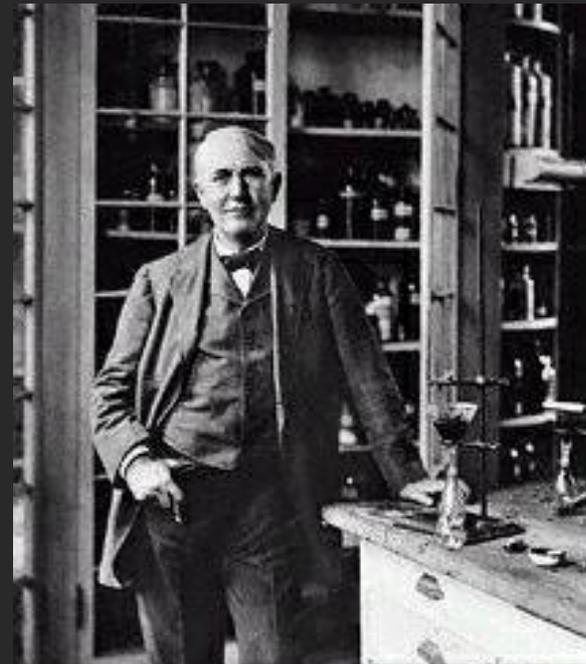
A História do Cinema

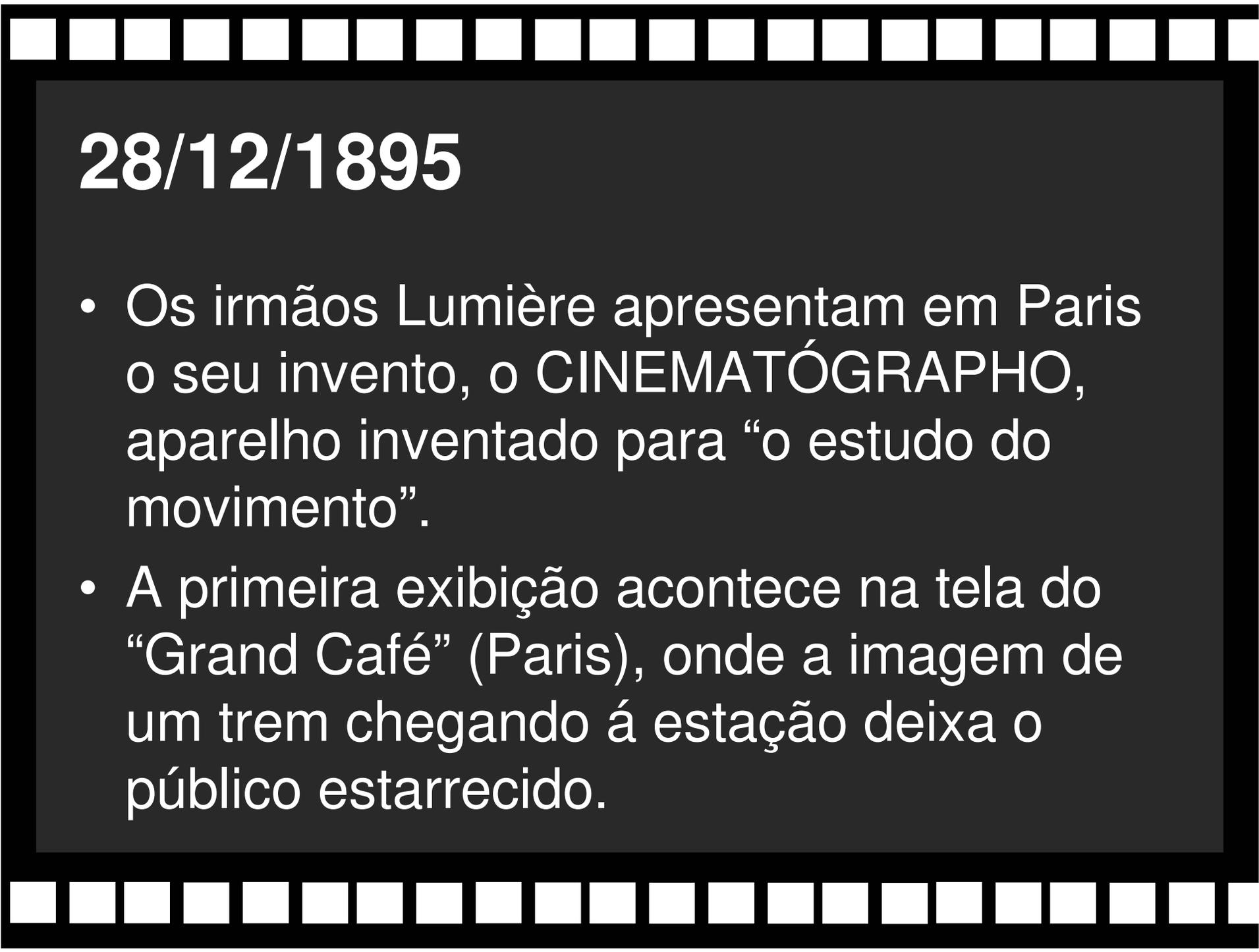
A Câmara Escura

- Princípio é enunciado por Leonardo da Vinci, no século XV.
- Invento é desenvolvido pelo físico napolitano Giambattista Della Porta, no século XVI:
- Uma caixa fechada, com um pequeno orifício coberto por uma lente. Através dele penetram e se cruzam os raios refletidos pelos objetos exteriores. A imagem, invertida, inscreve-se na face do fundo, no interior da caixa.

1880

- O norte-americano **Thomas A. Edison** inventa o **Cinetoscópio**.
- Roda uma série de pequenos filmes em seu estúdio, o Black Maria, primeiro da história do cinema.
- Os filmes são projetados no interior da máquina, o cinetoscópio. Mas as imagens só podem ser vistas por um espectador de cada vez.





28/12/1895

- Os irmãos Lumière apresentam em Paris o seu invento, o CINEMATÓGRAPHO, aparelho inventado para “o estudo do movimento”.
- A primeira exibição acontece na tela do “Grand Café” (Paris), onde a imagem de um trem chegando á estação deixa o público estarrecido.

Cinematógrafo

- Aparelho é movido a manivela e utiliza negativos perfurados, substituindo a ação de várias máquinas fotográficas para registrar o movimento.
- Torna possível, também, a projeção das imagens para o público.
- O nome do aparelho passou a identificar o nome da nova arte (ciné, cinema, kino etc).



Os irmãos Lumière



- Auguste Lumière (1862-1954) e Louis Lumière (1864-1948) nascem em Besançon, na França. Filhos de um fotógrafo e proprietário de indústria de filmes e papéis fotográficos.
- Louis Lumière é o primeiro cineasta realizador de documentários curtos.
- Seu irmão Auguste participa das primeiras descobertas, dedicando-se posteriormente à medicina.

1896 - Moscou

- Documentarista enviada de Lumière à Rússia, Camille Cerf, filma a “Coroação do Czar Nicolau II”, o filme ficou conhecido como o pai dos documentários.



Czar Nicolau II

Cinema Mudo (1896-1927)

- Primórdios do cinema, onde foram estabelecidas as bases de sua linguagem que perduram até hoje.
- No início, o cinema era voltado para documentários e filmes curtos (curta-metragem).
- Até 1915 as filmagens eram feitas com a câmera fixa, poucos cortes e com letreiros entre as cenas.
- As inovações na linguagem cinematográfica seguiram-se de movimentos de câmera (traveling), depois veio o zoom e a câmera livre.

Georges Méliès (1861-1938)

França

- Considerado o pai da arte cinematográfica, foi diretor, ator, produtor, fotógrafo e figurinista.
- Pioneiro na utilização de figurinos, atores, cenários e maquiagens.
- É o introdutor do corte no cinema e foi também, introdutor dos efeitos especiais.
- “*Viagem à lua*” e “*A conquista do pólo*” (1902) são seus filmes mais famosos.



1907



- A produtora francesa “Pathé” já possuía diversos escritórios pela Europa e Ásia.
- O cinema europeu, sobretudo o francês, dominou o cenário mundial até a Primeira Grande Guerra (1914-1918), quando o cinema norte-americano passou a ser o maior do mundo.

David W. Griffith (1875-1948)

EUA

- Considerado o criador da linguagem cinematográfica.
- É o primeiro a utilizar dramaticamente o close, a montagem paralela, o suspense e os movimentos de câmera.
- Em 1915, com “*Nascimento de uma nação*”, realiza o primeiro longa-metragem americano, tido como a base da criação da indústria cinematográfica de Hollywood.
- Com “*Intolerância*”, de 1916, faz uma ousada experiência, com montagens e histórias paralelas.
- Griffith criou com seus filmes, todos os elementos da linguagem cinematográfica que perduram até os dias atuais.



Sergei Eisenstein (Rússia)



- Cineasta cria um novo elemento na linguagem cinematográfica, a **significação**.
- Eisenstein fez da edição uma arte, fazendo surgir entre as fusões de cena, e as fusões de imagem e som, o elemento da **significação**.
- É o cinema “metafórico” russo dos anos 20, onde também se destacou Kulechov.

Cinema Falado

- O aparelho do americano Lee de Forest, de gravação magnética em película, (que já estava em desenvolvimento desde 1903) permitia a reprodução simultânea de imagens e sons, é comprado em 1926 pela Warner Brothers.
- A companhia produz o primeiro filme com música e efeitos sonoros sincronizados – “Don Juan”, de Alan Crosland, o primeiro com passagens faladas e cantadas
- “O cantor de jazz” (1927), também de Crosland, com Al Jolson, grande nome da Broadway, é o primeiro inteiramente falado.
- Em 1929 o cinema falado representa 51% da produção norte-americana.



Lee de Forest

“Cidadão Kane” (1941)

- De Orson Welles, jovem diretor de apenas 25 anos.
- Tido como o “melhor filme de todos os tempos”.
- Megalomaníaco, Welles fez história no rádio ao narrar uma invasão marciana.
- Seu sucesso em adaptações da obra de Shakespeare lhe valem um contrato com a RKO com ampla liberdade para criar o seu filme.
- Como o enredo do filme ser muito parecido com a vida de um grande jornalista americano, Welles sofreu uma batalha judicial antes do lançamento do filme, e foi duramente criticado pela imprensa na época do seu lançamento.





Cena do Filme "Cidadão Kane", 1941

- Linguagem cinematográfica do filme revolucionaria por estar situada "antes de sua época".
- Efeitos de tomadas, jogo de luzes, entre outros experimentos se tornam exemplo seguido pela linguagem cinematográfica até os dias atuais.
- Na "escola" de Welles aparecem nomes como: Stanley Kubrick, Wood Allen, Martin Scorsese etc.

A Cor no Cinema

- A cor no cinema foi desenvolvida pela Kodak na década de 50.
- O primeiro sistema de cor, e que vigorou durante um bom tempo no cinema foi o “Technicolor”.
- As primeiras grandes produções coloridas foram “E o Vento Levou...” e “Lawrence D’Árabia”.



O Que é Cinema?

O que é Cinema?

- Captação de 24 fotos por segundo (fotogramas) que depois são reproduzidas no mesmo ritmo, e dão a sensação de movimento ao olho humano.

Primórdios

- No início o cinema era visto como um instrumento de estudo do movimento, depois como uma forma de retratar a realidade da forma mais fiel possível.

A Indústria

- O cinema se impôs como indústria e arte pela facilidade de se reproduzir um filme, através de um original, pode-se obter e depois distribuir muitas cópias, que podem ser “consumidas” por diversas pessoas.
- A indústria cinematográfica tem lucro na distribuição e exibição dos filmes.
- Divide o trabalho em diversas partes: planejamento, roteiro, argumento, direção, filmagem, montagem.
- Faz pesquisas de opinião pública para dirigir a produção.

Outros Sistemas

- Sistema Estatal: típico da URSS e alguns países socialistas, onde o estado detém a produção, distribuição e exibição dos filmes, e os diretores são funcionários do Estado.
- Alemanha nazista: o Estado controla a produção e temáticas, mas trabalha o mercado com fins lucrativos.
- Sistema Polonês (anos 50): dividido em grupos que trabalhavam diferentes temáticas que possuíam um representante governamental e eram financiados pelo Estado.

Os Primeiros Estúdios (EUA)

- Em 1912, Mack Sennett, o maior produtor de comédias do cinema mudo (descobriu Charles Chaplin e Buster Keaton), instala a sua **Keystone Company**.
- No mesmo ano, surge a **Famous Players** (futura Paramount)
- Em 1915, a **Fox Films Corporation**, que em 1935 se fundiu com a Century para formar a **20th Century Fox** do produtor Darril Zanuck.
- Para enfrentar os altos salários e custos de produção, exibidores e distribuidores reúnem-se num conglomerado autônomo - a **United Artists** - fundada em 1919, dentre eles está Charles Chaplin.
- Em 1923, é Fundada a **Warner Brothers**, quatro irmãos donos de cinema que se aventuraram nos experimentos com cinema falado.
- A década de 20 consolida a indústria cinematográfica americana e os grandes gêneros – western, policial, musical e, principalmente, a comédia –, todos ligados diretamente ao star system.

Star System

- O desenvolvimento dos grandes estúdios proporciona o surgimento do star system, o sistema de "fabricação" de estrelas que encantam as platéias. Mary Pickford a "noivinha da América", Theda Bara, Tom Mix, Douglas Fairbanks Rodolfo Valentino são alguns dos nomes mais expressivos. Com o êxito alcançado, os filmes passam dos 20 minutos iniciais a, pelo menos, 90 minutos de projeção. O ídolo é chamado a encarnar papéis fixos e repetir atuações que o tenham consagrado.



Theda Bara

Império Hollywoodiano

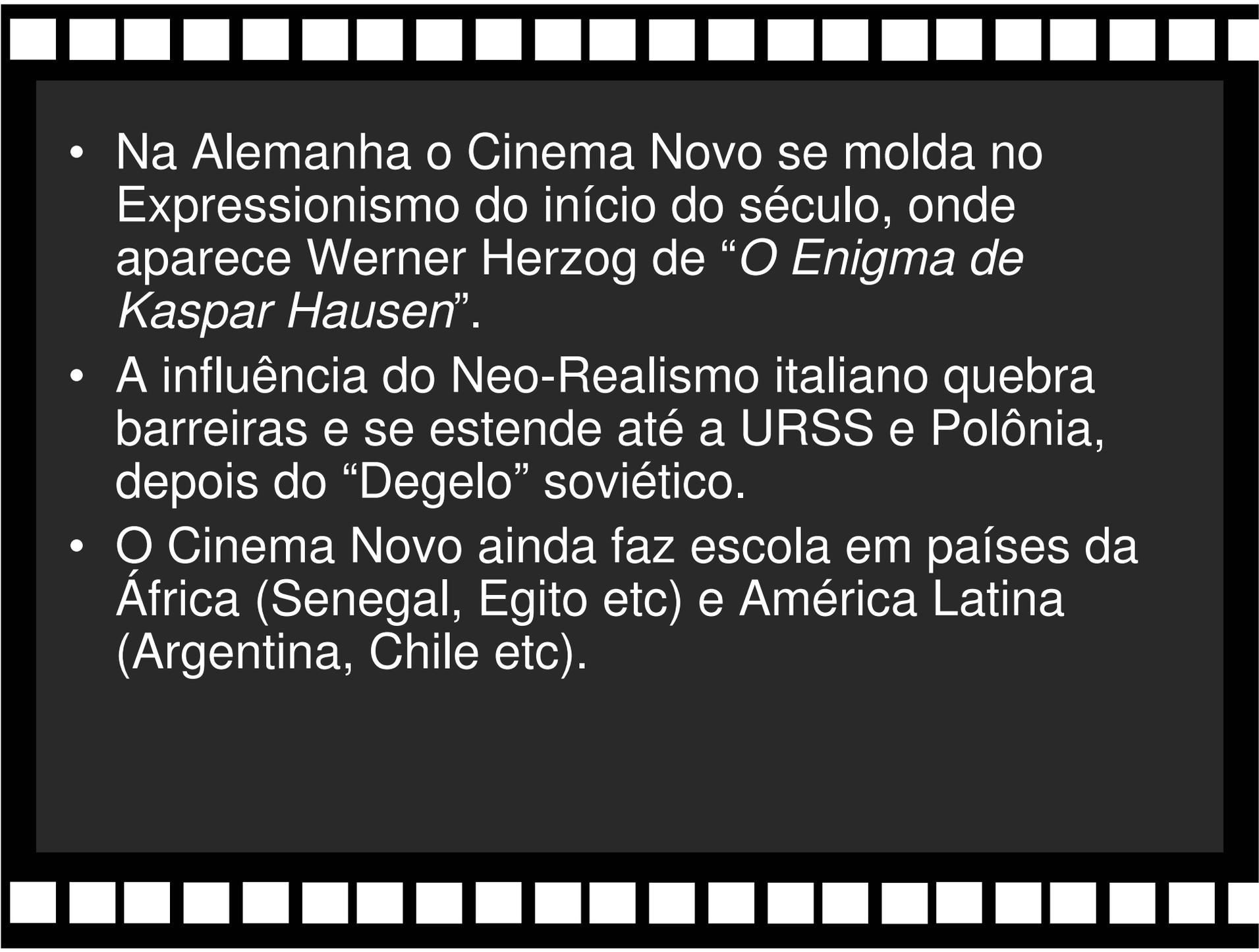
- No fim da Segunda Grande Guerra, o domínio do cinema norte-americano era total, em especial nos países sob forte influência cultural (como o Brasil).
- Começam a aparecer leis protecionistas a produção cinematográfica nacional em diversos países, principalmente na Europa.

A Influência da TV

- Com o surgimento da TV, as indústrias cinematográficas norte-americanas começam a buscar novas fronteiras, começa a surgir um movimento editorial em torno do cinema, surgindo diversas publicações especializadas, colunas jornalísticas, revistas, fanzines etc. Surgem os primeiros cursos preparatórios de cinema.
- O Cinema inova com o surgimento de grandes telas para concorrer com a TV, o CINERAMA, CINEMASCOPE, WIDESCREEN etc.

Cinema Novo

- Expressão do Neo-Realismo que aparece na Europa do pós-guerra (1945).
- Nasce na Itália, onde a linguagem busca abordar o dia-a-dia do proletariado, são os filmes “sociais”.
- Tem influência do “declínio” de Hollywood com suas restrições “antitrust”.
- Na França aparece o “Cinema de Qualidade”, com super-produções que buscam abordar a situação sócio-econômica do povo francês.

- 
- Na Alemanha o Cinema Novo se molda no Expressionismo do início do século, onde aparece Werner Herzog de “*O Enigma de Kaspar Hausen*”.
 - A influência do Neo-Realismo italiano quebra barreiras e se estende até a URSS e Polônia, depois do “Degelo” soviético.
 - O Cinema Novo ainda faz escola em países da África (Senegal, Egito etc) e América Latina (Argentina, Chile etc).

Nomes:

- Pasolini e Bernardo Bertilucci (ITA)
- Lindsay Anderson e Karel Reisz (ING)
- Jean-Luc Godarg e Grancois Truffant (FRA)
- Volker Schlondorff e Werner Herzog (ALE).

Cinema Underground

- Cineastas americanos que se opõem a produção industrial e fazem um cinema com temáticas bem diferentes do gosto mediano.
- Utilizam o experimentalismo no cinema.
- No Brasil se expressou como um movimento de oposição ao “Cinema Novo”.

Cinema Alternativo

- Aparece muito nos países que procuram fugir da influência norte-americana.
- Formado por cinematecas, cine-clubes, casas de cultura, associações, igrejas etc.
- Procuram escapar do controle das grandes produtoras e distribuidoras, os grandes conglomerados industriais do cinema.
- Expressa-se por filmes artísticos, underground, experimentais, filmes antigos etc, que não passam no “*Cinemark*”.

***Cinema no
Brasil***



Primórdios: 1896-1912

- O Omniographo faz exhibições na Rua do Ouvidor (RJ) durante 3 semanas.
- 1897- É instalada a primeira sala de cinema o “Salão das Novidades”, que depois virou “Salão Paris no Rio”, de Paschoal Segreto.
- 1898- Afonso Segreto, volta de Paris com uma câmara e faz filmagens do Rio. No mesmo ano produz a película “Brèsil”.
- Até 1903, a família Segreto é a única expressão do cinema brasileiro, produzindo, distribuindo e exibindo filmes.

Sem recursos

- Até 1906, as exibições cinematográficas são escassas devido a falta de energia elétrica.
- Com a construção da Usina do Ribeirão Lages, surgem inúmeras salas de cinema na capital brasileira.
- Surgem empresários, todos estrangeiros, que passam a trabalhar na importação, distribuição e exibição de filmes, cenário que perdura até 1911.

Os primeiros filmes

- Os “Filmes Posados” de Francisco Serrador (SP), filmes sonorizados ao vivo com músicos por trás da tela.
- “Nhô Anastácio Chegou de Viagem” de Julio Ferraz (RJ) – 1908
- “Os Estranguladores” de Antonio Leal (RJ), este com mais de 30 minutos de duração - 1908

“Os Estranguladores” (1908)

- De Antonio Leal, considerado o primeiro cineasta brasileiro.
- Primeiro longa-metragem brasileiro.
- Foi exibido mais de 800 vezes.
- Tinha 40 minutos, 17 quadros, 700 metros.

Antonio Leal

- Além de “Os Estranguladores”, realiza “Os Capadócios da Cidade Nova” e “O Comprador de Ratos”, entre suas principais obras.
- 1907- Funda a “Photo Cinematographia Brasileira” junto com José Casablanca.
- 1909- São os tempos áureos da produtora, sempre produzindo filmes com enredos baseados em crimes da época.
- Até 1911, lança diversos filmes, de vários gêneros além dos policiais.

O Cinema Cantante de Francisco Serrador

- Até 1911, o “Filme Posado”, evolui para o “Filme-Revista”: focalizando os principais acontecimentos e figuras sócio-políticas do país.
- Os filmes eram interpretados por atores por trás da tela e/ou com som de gramophone.
- Faz diversas “Operetas” que seguiam o mesmo estilo e fizeram bastante sucesso.



2ª Época: 1912-1922

- Antonio Leal e os Irmãos Botelho (Paulino e Alberto), frente ao declínio do cinema em 1911, voltam a investir em policiais.
- Surge Francisco Santos que escreveu, produziu, dirigiu e filmou umas das primeiras supermetragens brasileiras, “O Crime dos Banhados” (2 hs de duração).
- Em 1914 lança “Amor e Perdição” .

1ª Guerra (1914-1918)

- Com a dificuldade de se importar filme, a produção estancou, porém ainda surgem nomes, normalmente estrangeiros, entre os brasileiros, surgem: Luis de Barros (RJ) e José Medina (SP).
- Até 1922, a produção nacional gira em torno de 6 filmes anuais.
- Surgem filmes inspirados na literatura nacional, porém as adaptações são feitas por estrangeiros na maioria dos casos.

3ª Época: 1923-1933

- Produzido 28 filmes de enredo, são os clássicos do cinema mudo brasileiro.
- Cinema expande-se para fora do eixo Rio-SP: BH, Campinas, Rio Grande do Sul, Recife.
- Surgem nomes como: Almeida Fleming, Humberto Mauro, Edgar Brasil, José Picoral, Eduardo Abelim, Eugênio Kerringam, Igino Bonfioli, Amilar Alves, Canuto, Antonio Tibiriçá, Luiz de Barros e Paulo Benedetti entre outros.
- “Entre as Montanhas de Minas” de Manuel Talon é uma das maiores produções da época.

- Aparecem revistas críticas de cinema, entre as quais: “Selecta”, “Paratodos” e “Cinearte”, esta última depois deu origem a Cia Cinematográfica “Cinédia”, onde estreou Carmem Miranda.
- Época dos “Ciclos-Regionais”.
- Marcou o início do cinema falado brasileiro (5 anos após os EUA).
- Surge o primeiro livro nacional sobre cinema: “Cinema contra Cinema” de Canuto Mendes de Almeida (Cia Ed. Nacional, SP, 1931).
- Assiste-se a uma grande variedade de gêneros dos “filmes de enredo” brasileiros, inclusive sociais.



Carmem Miranda

4ª Época: 1933-1949

- Produção concentra-se no RJ.
- Surge Humberto Mauro.
- Cia “Cinédia” concentra as principais produções, surge a comédia musical, entre as quais está a “Chanchada”.
- “Cousas Nossas” foi o primeiro filme completamente sonorizado de sucesso no Brasil.



Década de 40



Grande Otelo

- Ritmo de produção que era baixo, melhora com o surgimento da Cia “Atlântida”, colocando a chanchada como o principal gênero da época.
- Aparecem: Grande Otelo, Derci Gonçalves, Oscarito entre outros.

5ª Época: 1950-1966

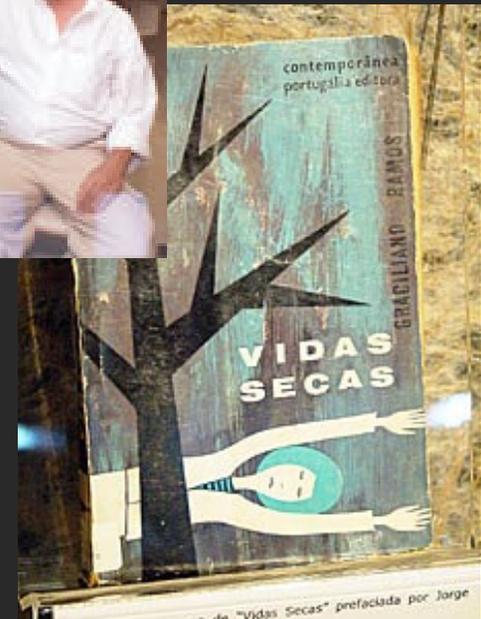
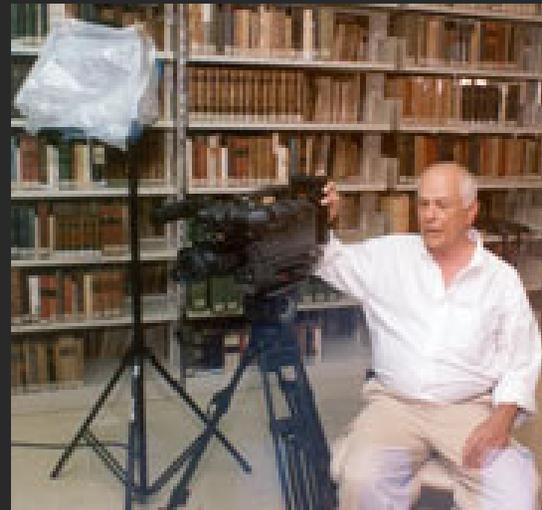
- Surge a Cia “Vera Cruz” em SP, recolocando os paulistas no cenário produtivo nacional.
- É a época do “Cinema Novo” Brasileiro, também conhecida como o início do cinema contemporâneo brasileiro.
- Há uma boa evolução técnica e enredos mais maduros com produções de altíssimo nível.
- Surge o “Ciclo do Cangaço”, e a chanchada evolui, revelando Amácio Mazzaroppi.
- São produzidos cerca de 30 filmes anuais
- Concorrência estadunidense é violenta, e o cinema nacional tem que se apoiar em leis para garantir a sua sobrevivência e exibição.
- Há uma busca pelo mercado exterior afim de cobrir o vácuo do cinema nacional, saturado pela concorrência norte-americana.



Mazzaroppi

Nelson Pereira dos Santos

- Cineasta trabalha em adaptações da literatura nacional.
- Faz “Vidas Secas” (1963) da obra de Graciliano Ramos, tido como o melhor filme brasileiro.
- Faz também: “Rio 40 Graus”.



Década de 60

- Surge o “fenômeno” bahiano Glauber Rocha com “O Pagador de Promessas” e “Deus e o Diabo na Terra do Sol”.
- Golpe Militar de 1964 dissipa a corrente produtiva do “Cinema Novo” brasileiro, nascendo em SP, o cinema da “Boca do Lixo”, se opondo a estética do Cinema Novo, procurando englobar a totalidade da expressão cultural brasileira, além de possuir uma postura anárquica, frente as preocupações políticas da época.



Glauber Rocha

Uma Nova Linguagem

- Se caracteriza pelo “Filme de Produtor”, onde o autor do filme é o seu produtor, acompanhando toda a construção do filme em todas as suas etapas.
- Seu maior mentor no Brasil é Glauber Rocha e o seu “Cinema Revolucionário”.
- A produção não se baseia no gosto do público, mas sim na mensagem que o autor quer passar ao público.
- Linguagem questiona o próprio cinema através de mensagens metalinguísticas.

A thick black border with a white film strip pattern (teeth) along the top and bottom edges frames a dark gray rectangular area. The text is centered within this area.

Indústria Cinematográfica

A Era de Ouro de Hollywood

- Nasce após o advento do “som” no cinema (de 1930 á 1955).
- Foi a época em que o cinema alcançou a marca 50 milhões de expectadores, estabelecendo-se com uma poderosíssima indústria do entretenimento.
- Ciclo termina com o surgimento de diversas leis antitruste nos EUA, quebrando o monopólio de produção, distribuição e exibição dos grandes estúdios, pulverizando vários negócios no mercado cinematográfico.



Nomes:

- John Ford, Howard Hawks, Billy Wilder, John Huston, Orson Welles etc.

Filmes:

- E o Vento Levou. Lawrence D'Árabria, Mágico de Oz, Casablanca, Cantando na Chuva, A Noviça Rebelde e Cidadão Kane.

John Ford (1895-1973)

- Tido como o maior diretor do cinema clássico americano.
- Iniciou ainda no cinema mudo, mas se consagrou no falado. Dirigiu 33 filmes em 50 anos de carreira no cinema.
- Filmes: Maria Stuart (36), A Mocidade de Lincoln (39), No Tempo das Diligências (39), Paixão dos Fortes (46), O Último Hurra (56), Rastros de Ódio (58), O Homem que Matou o Fascínora (61).
- Fez vários filmes de época e westerns.
- Revelou John Wayne, astro dos filmes western.



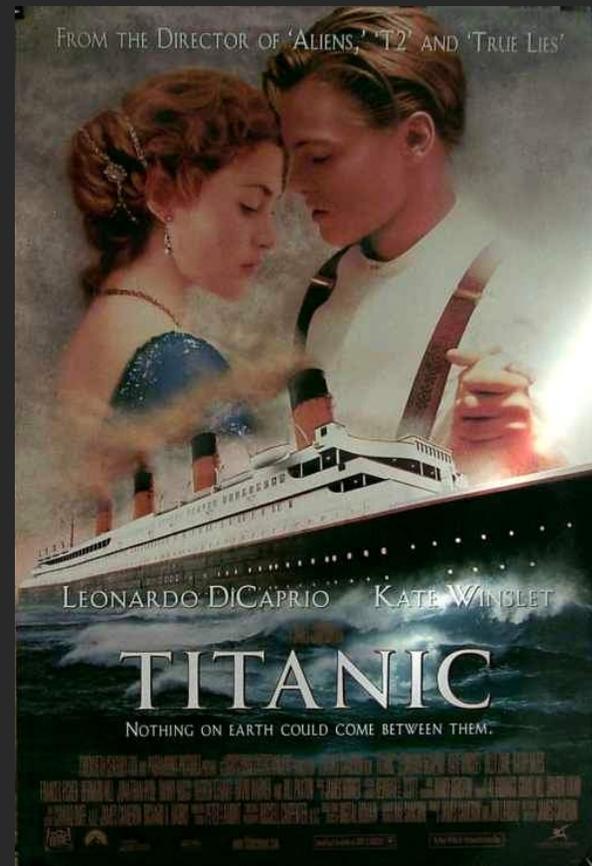
John Ford

Indústria Cinematográfica no Brasil

- A partir da década de 70, filmes brasileiros aderem ao “Star-System”, buscando diversas estrelas para impulsionar suas produções, como por exemplo, a figura do cantor Roberto Carlos.
- Xuxa
- Renato Aragão e os Trapalhões
- Cidade de Deus / Tropa de Elite

Cinema Contemporâneo

- *Inicía-se a partir da década de 60, após a era do cinema Clássico de Hollywood.*



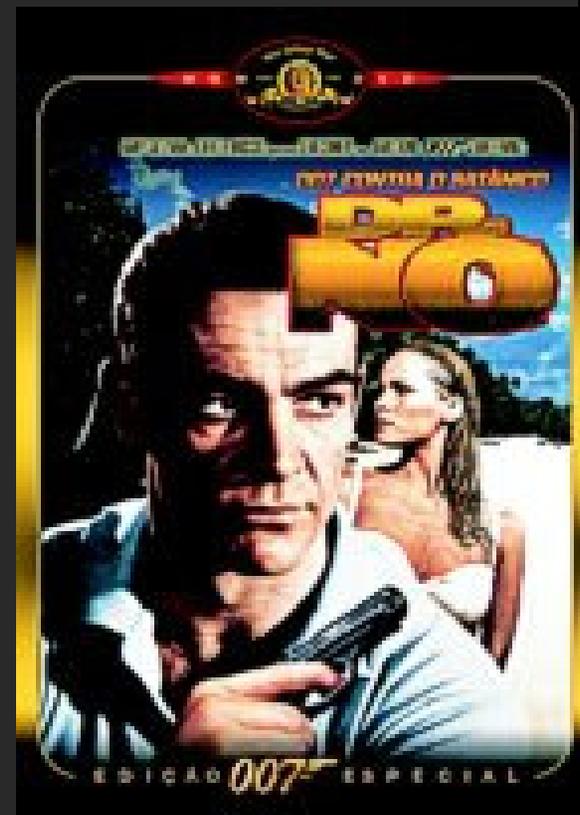
Anos 60

- Década marcou o ressurgimento do gênero Ficção-Científica com filmes de grande sucesso.
- Surge o chamado filme de “Ação”.
- Começam a surgir os *sub-generos*.
- *2001, Uma Odisséia no Espaço* (1968), de Stanley Kubrick (WB).
- *007 contra o Satânico Dr. No* (1962).



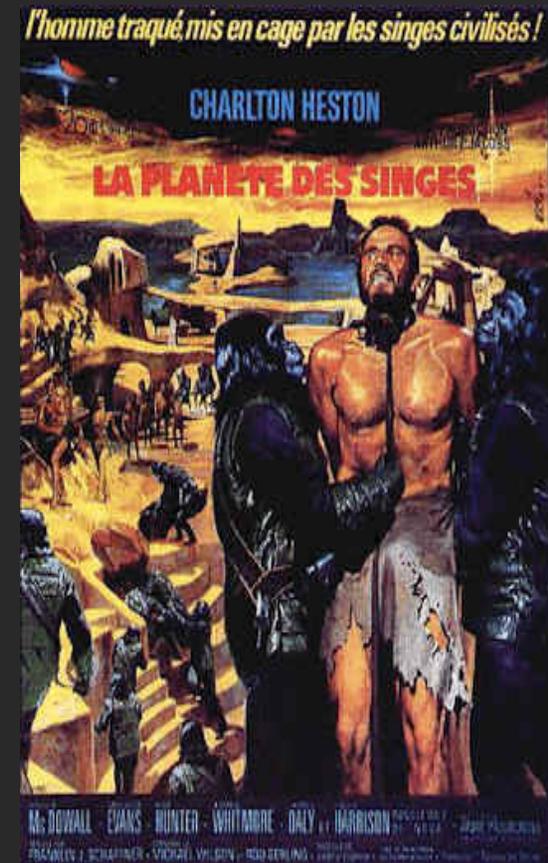
007

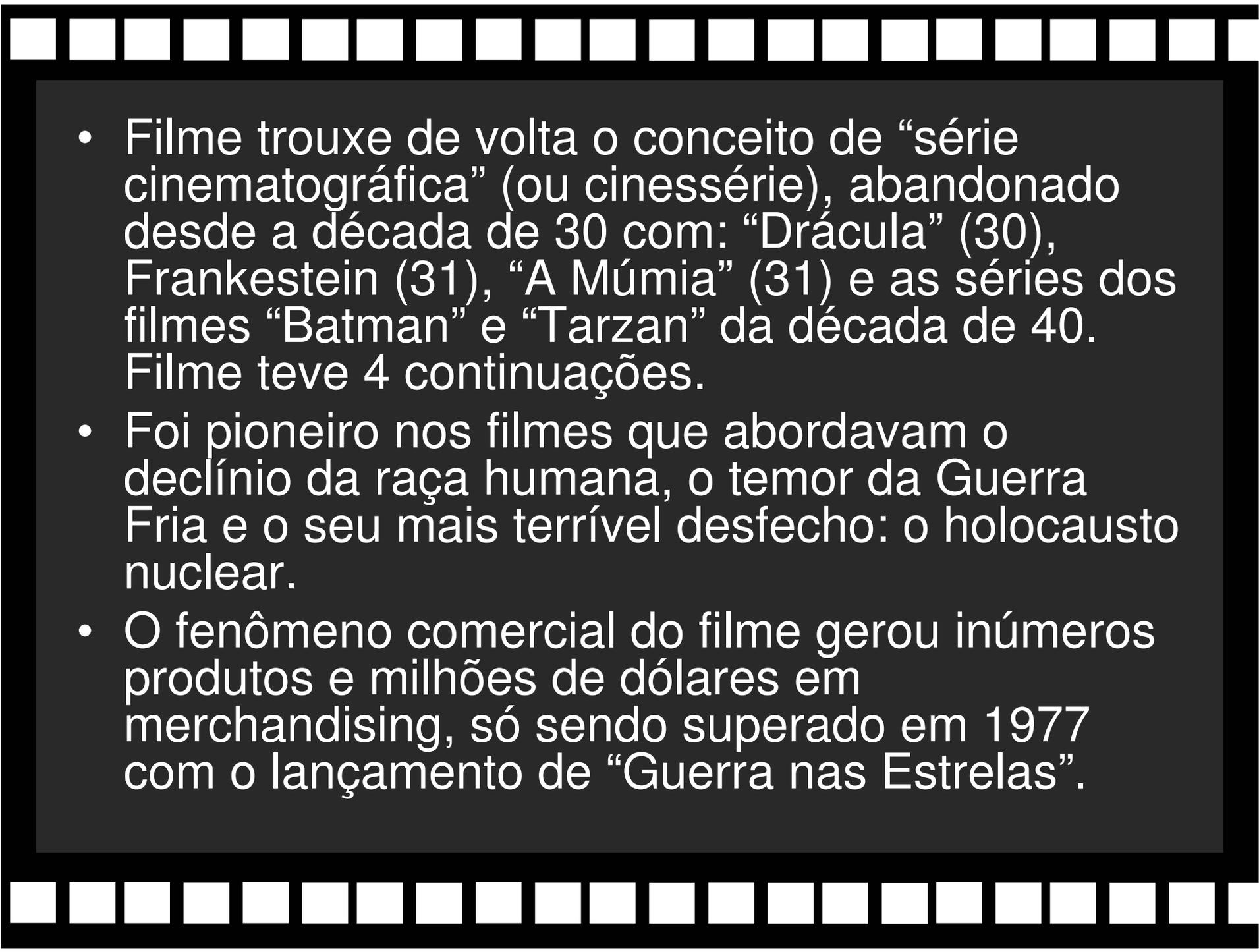
- Adaptado para o cinema da obra literária de Ian Fleming.
- “*Dr. No*”, o primeiro filme da série, foi lançado em 1962, e dirigido por Terence Young.
- Personagem já era um sucesso do mundo literário, criando uma verdadeira indústria de produtos: livros, gibis, miniaturas e vestuário entre outros.
- Personagem tem forte influência sobre o público adulto.
- Sucesso no cinema veio a ratificar o fenômeno do agente inglês e o seu universo, gerando uma das maiores séries (em episódios) do cinema.



O Planeta dos Macacos

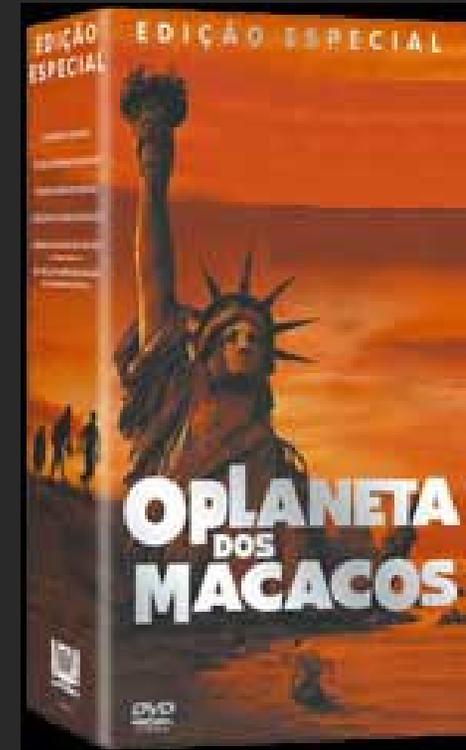
- Filme de Franklin J. Schaffner.
- Adaptação do livro “La Planète Des Singes” de Pierre Boulle.
- Lançado em 1968 pela Fox.
- Produzido por Arthur P. Jacobs e Richard Zanuck.
- Filme revolucionou na criação de maquiagem, levando o Oscar em tal quesito.



- 
- Filme trouxe de volta o conceito de “série cinematográfica” (ou cinessérie), abandonado desde a década de 30 com: “Drácula” (30), Frankenstein (31), “A Múmia” (31) e as séries dos filmes “Batman” e “Tarzan” da década de 40. Filme teve 4 continuações.
 - Foi pioneiro nos filmes que abordavam o declínio da raça humana, o temor da Guerra Fria e o seu mais terrível desfecho: o holocausto nuclear.
 - O fenômeno comercial do filme gerou inúmeros produtos e milhões de dólares em merchandising, só sendo superado em 1977 com o lançamento de “Guerra nas Estrelas”.

Macacomania

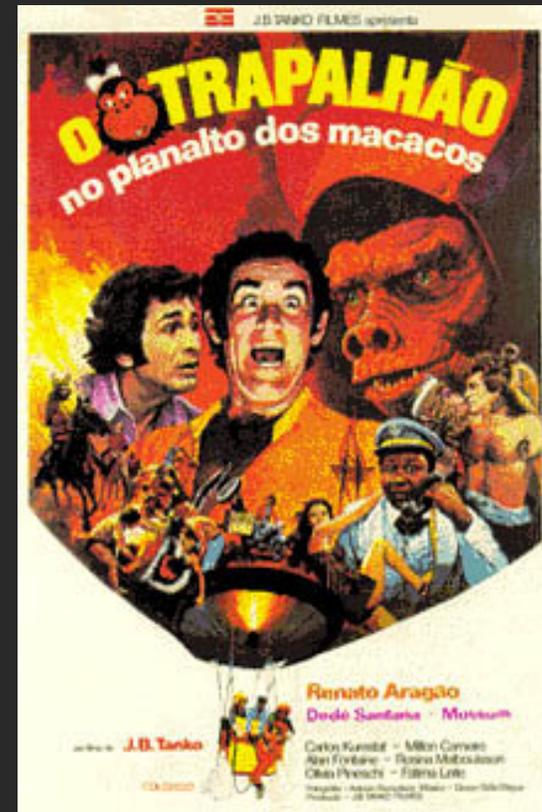
- 5 longametragens:
 - “Planeta dos Macacos” (1968)
 - “A Volta ao Planeta dos Macacos” (1970)
 - “A Fuga do Planeta dos Macacos” (1971)
 - “A Conquista do Planeta dos Macacos” (1972)
 - “A Batalha pelo Planeta dos Macacos” (1974)



- Seriado de TV com 14 episódios (1974), depois adaptados em 5 novos longametragens.
- Série de desenhos animados com 13 episódios.
- 4 novelizações (ou “Pocket Books”) adaptações dos roteiros do filmes para livros.
- HQ mensal (Marvel Comics), publicado durante 2 anos.
- Novelizações do Seriado *Live Action*.
- Cards e figurinhas.
- Brinquedos e máscaras.
- Vídeos, LPs e CDs.
- Diversas publicações sobre o fenômeno “Ape”.

- Na década de 90:
 - Lançamento de um novo seriado de TV.
 - Novo HQ (Adventure Comics, de 1990 a 1992), relançamentos em vídeo remasterizado e em DVD.
 - Lançamento do Documentário: “Por Tráz do Planeta dos Macacos” (1998).
- Nova versão do filme “O Planeta dos Macacos”, lançada em 2001.
- Filme ainda gerou ainda algumas cópias e diversas alusões em diversos outros filmes.

- No Brasil, a macacomania influenciou na criação do programa cômico “O Planeta dos Homens” (1976 a 1982) da TV Globo e o filme “O Trapalhão no Planalto dos Macacos” (1976, de J. B. Tanko).

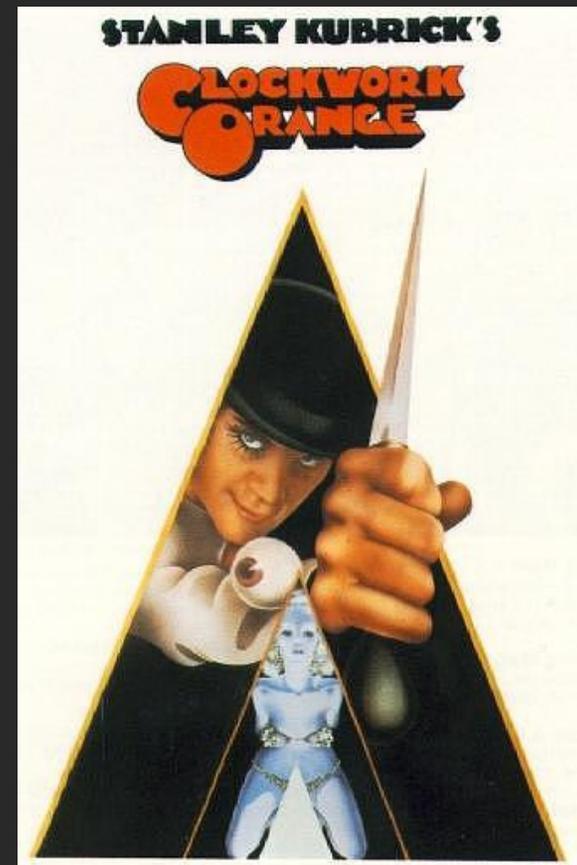


Anos 70

- Época marcada pela influência dos protestos contra a guerra do Vietnã.
- Diretores como Martin Scorsese e Stanley Kubrick são os principais nomes da década.
- O cinema evolui muito tecnicamente, com muitas inovações em efeitos especiais.
- Aparece a versão cinematográfica de “Star Trek” (1979), de Robert Wise (Paramount).

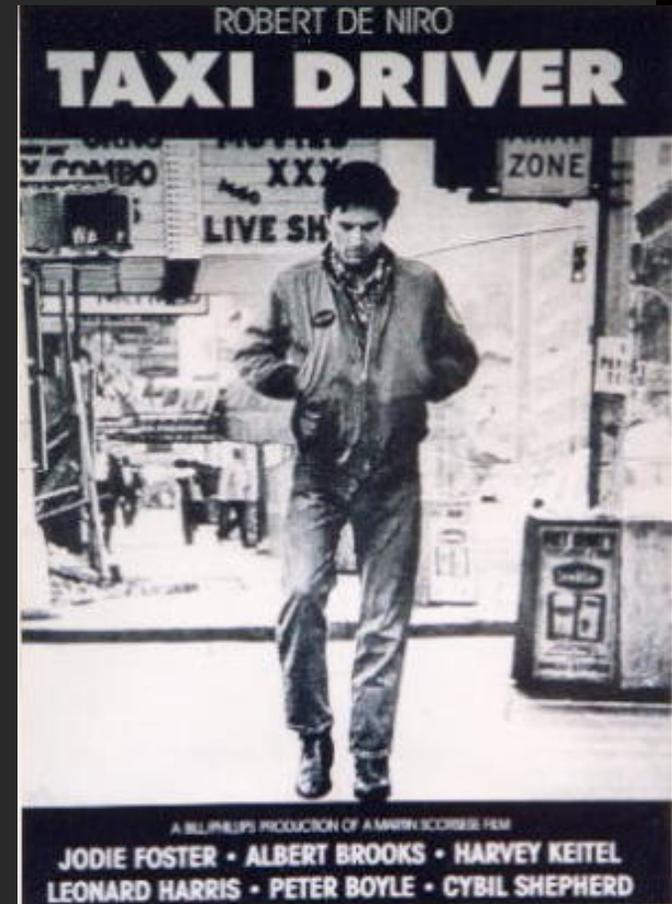
Laranja Mecânica (1971)

- Stanley Kubrick, da obra de Anthony Burgess.
- Filme demonstra a preocupação com designos da humanidade (como visto em 2001).
- Kubrick questiona com base freudiana, os instintos do homem e o direito a liberdade.
- Outros filmes de SK: “*O Iluminado*”, “*Nascido para Matar*”, “*Lolita*”.



Taxi Driver (1975)

- De Martin Scorsese
- Filme profético, mostrando a decadência da América através de olhar de um motorista de taxi ex-combatente do Vietnã.
- Linguagem do filme antecipou o que seria de mais explorado pela indústria do cinema nas décadas seguintes.



Guerra nas Estrelas

- Lançado em 1977, de George Lucas, pela Fox.
- O primeiro da trilogia (*A Nova Esperança*) que ainda teve:
 - O Império Contra-Ataca* (1980)
 - O Retorno do Jedi* (1983)
- E ainda, a *Trilogia Anterior*:
 - A Ameaça Fantasma* (1999)
 - O Ataque dos Clones* (2002)
 - A Vingança dos Sith* (2005)

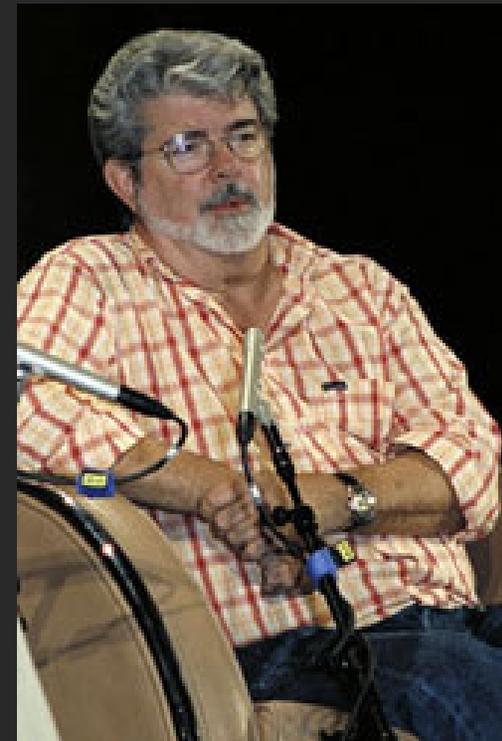


STAR
WARS

- Filme inaugura uma nova era nos efeitos especiais do cinema, recebendo vários Oscars na categoria.
- Sucesso absoluto, o filme gerou milhões de dólares em bilheteria e rendeu a criação de inúmeros subprodutos de memorabilia.
- Outros subprodutos de Guerra nas Estrelas são: gibis, cards, RPGs, livros, novelizações e videogames etc.
- Sucesso absoluto, a Lucas Film relança na década de 90 os episódios da série original no cinema, alcançando um êxito de bilheteria maior que o da trilogia original e impulsiona o público para o lançamento dos filmes da “Trilogia Anterior”.

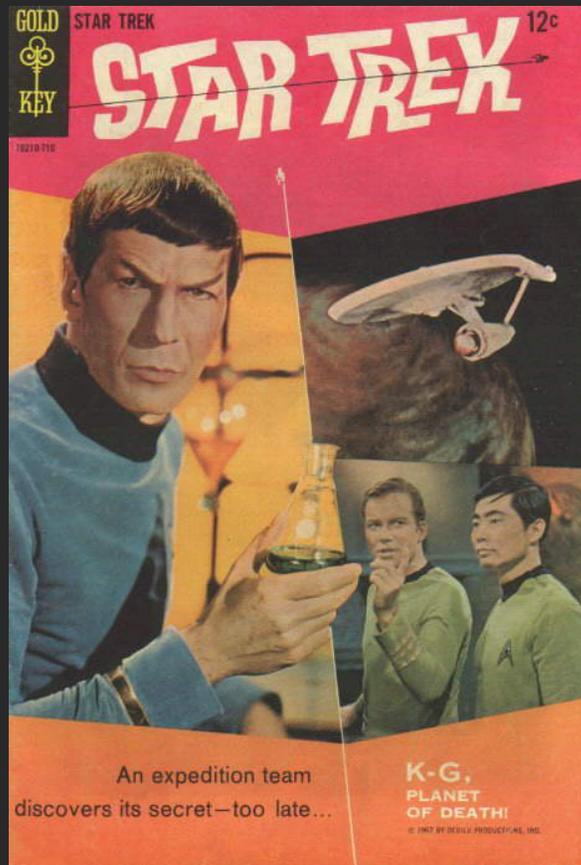
George Lucas

- Com o sucesso de “Guerra nas Estrelas”, funda a “**Industrial, Light and Magic**”, empresa voltada para criação de efeitos especiais, e pioneira na utilização de efeitos e câmeras digitais (já havia fundado a Lucas Film em 1972).
- O “Ataque dos Clones”, é o primeiro filme feito 100% com câmeras digitais.
- Em 1982 funda a “**Lucas Arts**”, empresa voltada para a criação de jogos de última geração, baseando-se nas temáticas de Guerra nas Estrelas.



George Lucas

Jornada nas Estrelas



- Filme é lançado em 1979, baseado na série de TV de igual nome. Dirigido por Robert Wise.
- Série original, criação de Gene Roddenberry, foi lançada em 1966 e teve 79 episódios.
- Criou um dos maiores fenômenos da indústria cinematográfica/TV, com uma incomparável legião de fãs por todo o globo terrestre.

- Em 1975, depois de inúmeras reprises da série de TV, o universo de *Jornada nas Estrelas* já tinha criado uma verdadeira parafernália de produtos, desde vestes, brinquedos, até livros e desenhos animados.
- O sucesso de “*Guerra nas Estrelas*” e “*Contatos Imediatos do 3o Grau*” impulsionaram a criação do filme, lançado em 1979.



- A cinessérie ainda teve mais 5 filmes: *A Ira de Khan* (82); *A Procura de Spock* (84); *A Volta para Casa* (86); *A Fronteira Final* (89) e *A Terra Desconhecida* (91).
- Em 1986, é lançado um novo seriado: *A Nova Geração* (The Next Generation), que ainda gerou mais duas séries derivadas (focando os outros personagens do filme).
- Em 1994, a nova série chega ao cinema com o filme *Generations*.

Anos 80

- Aparece o fenômeno “Spielberg”.
- O cinema de Steven Spielberg se desenvolve em cima de um apuradíssimo censo técnico, explorando todo potencial da indústria cinematográfica.
- Amadurece seu estilo com “O Império do Sol” (1987) e a “Lista de Shindler” (1993).



Steven Spielberg

Steven Spielberg

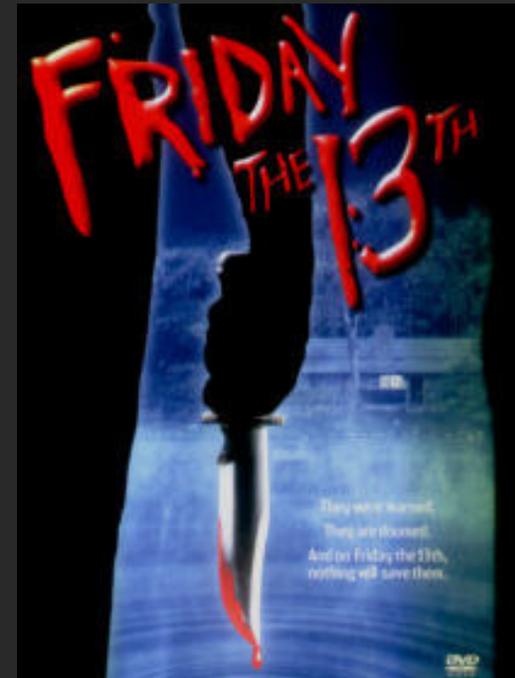
- Se tornou um dos produtores de maior sucesso de Hollywood, um dos “Reis” da indústria cinematográfica.
- Tido como o cineasta “mais bem sucedido de todos os tempos”, fundou em 1994 o estúdio “Dreamworks”, produzindo e dirigindo diversos filmes.

Outros filmes:

- O Encurralado (1972)
- Tubarão (1975)
- Contatos Imediatos do 3º Grau (1977)
- ET (1982)
- Parque dos Dinossauros (1993)
- O Resgate do Soldado Ryan (2000)
- Indiana Jones e o Reino da Caveira de Cristal (2008)

Sexta-Feira 13

- Filme lançado em 1980, depois do sucesso do filme “Halloween”, de John Carpenter em 1978, surge o fenômeno “Jason”.
- Dirigido por Sean S. Kunningan.
- Teve 8 continuações, e ainda gerou um seriado de TV, além de inúmeros produtos de memorabilia.
- A maior cinessérie de Terror e um dos maiores fenômenos cinematográficos do gênero ao lado de “A Hora do Pesadelo”, do demoníaco “Fred Kruger”.
- Em 2003, o filme “*Freddy Versus Jason*” foi lançado como um prêmio às duas séries de sucesso.



Bibliografia

- O Que É Cinema – Jean-Claude Bernardet (Ed. Brasiliense, 1980)
- Cinema: Trajetória no Subdesenvolvimento – Paulo Emílio (Ed. Paz e Terra, 1986)
- Folha Conta 100 Anos de Cinema – Amir Labaki (org) – Ed. Imago, 1995
- Quando os Macacos Dominavam a Terra – Eduardo Torelli (Ed. Ópera Graphica, 2000)
- Star Trek – Episódios da Série Clássica – James Blish (Ed. Unicórnio Azul, 1995)

Artigos

- A História do Cinema – Rubens Edwald Filho
- Cinema: Um Breve Olhar - Carla Miucci
- Planeta dos Macacos: Uma Saga (também) Editorial – Eduardo Torelli

Links

- <http://www.cenafinal.com.br/>
- <http://www.dvdmagazine.com.br/>
- <http://odia.ig.com.br/sites/cinema/>
- <http://paulo-v.sites.uol.com.br/cinema/cinemanacional.htm>
- <http://www.urbi.com.br/cinebook/cinebook.htm>
- <http://www.mnemocine.com.br/>
- <http://www.cinemanet.com.br/>
- <http://www.cinema.art.br/>
- <http://www.loucosporcinema.com.br/>
- http://www.universohq.com/quadrinhos/planeta_macacos.cfm
- <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/guerra-nas-estrelas/guerra-nas-estrelas.htm>
- www.lucasarts.com
- www.lucasfilms.com
- http://veja.abril.uol.com.br/idade/estacao/star_wars_2/